

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

**Secretaria da Agricultura, Pecuária e
Desenvolvimento Rural**

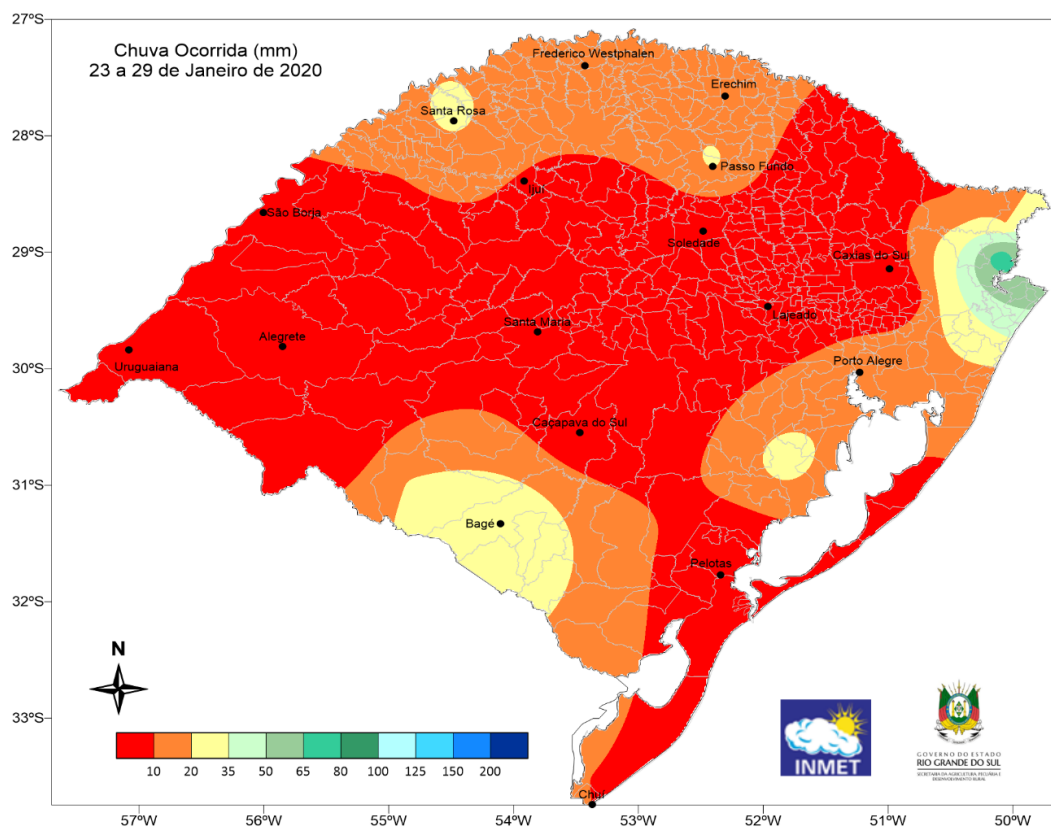


RELATÓRIO OFICIAL Nº 03/2020-SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 23 A 29 DE JANEIRO DE 2020

Nos últimos sete dias novamente ocorreram chuvas expressivas em algumas áreas do RS. Na quinta-feira (23), ainda ocorreram pancadas isoladas de chuva na Metade Norte, com registro de temporais isolados em áreas próximas a SC. Na sexta-feira (24), o ingresso de umidade do mar manteve a condição de chuva fraca entre a Região Metropolitana, Serra de Nordeste e o Litoral Norte, com tempo firme e temperaturas amenas no restante do Estado. No sábado (25), o tempo seco predominou e somente na Zona Sul foram observadas pancadas de chuva durante a noite, associadas a passagem de uma frente fria no Oceano. No domingo (26), o ingresso de ar quente e úmido elevou as temperaturas e pancadas de chuva de verão ocorreram em áreas isoladas. Entre a segunda (27) e a terça-feira (28), a massa de ar quente seguiu atuando, com temperaturas próximas a 35°C na maior parte do Estado. Na quarta-feira (29), a propagação de uma área de baixa pressão provocou chuva em todas as regiões.

Os valores de precipitação acumulados no período foram inferiores a 10 mm na maioria das regiões. Nas Missões, Alto Vale do Uruguai, Planalto, Região Metropolitana e Campanha os volumes variaram entre 10 e 20 mm, e superaram 30 mm em algumas localidades. Nos Campos de Cima da Serra e no Litoral Norte os valores alcançaram 50 mm em alguns municípios. Os totais de chuva mais elevados registrados na rede INMET/SEAPDR ocorreram em Teutônia (80 mm), Dom Pedrito (21 mm), Passo Fundo e Santa Rosa (22 mm), Camaquã (25 mm), Bagé (31 mm), Torres (55 mm) e Cambará do Sul (69 mm).



Observação: totais de chuva registrados até as 10 horas do dia 29/01/2020.

SITUAÇÃO DAS CULTURAS

SOJA

As lavouras de soja no Estado estão totalmente implantadas, sendo que 37% delas estão em germinação e desenvolvimento vegetativo, 36% em floração e 27% estão em enchimento de grãos.

Fases da cultura da soja no Rio Grande do Sul

Soja 2020 Fases	Safrá atual		Safrá anterior	Média*
	Em 30/01	23/01	Em 30/01	Em 30/01
Plantio	100%	100%	100%	100%
Germinação/Des. Vegetativo	37%	48%	23%	26%
Floração	36%	39%	41%	42%
Enchimento de grãos	27%	13%	36%	32%

Fonte: Emater/RS-Ascar.

*Média safras 2015-2019.

As lavouras avançam em grande parte para a fase reprodutiva. Cultivares precoces semeadas no início do período iniciam o enchimento de grãos, período que encaminha o potencial produtivo das lavouras.

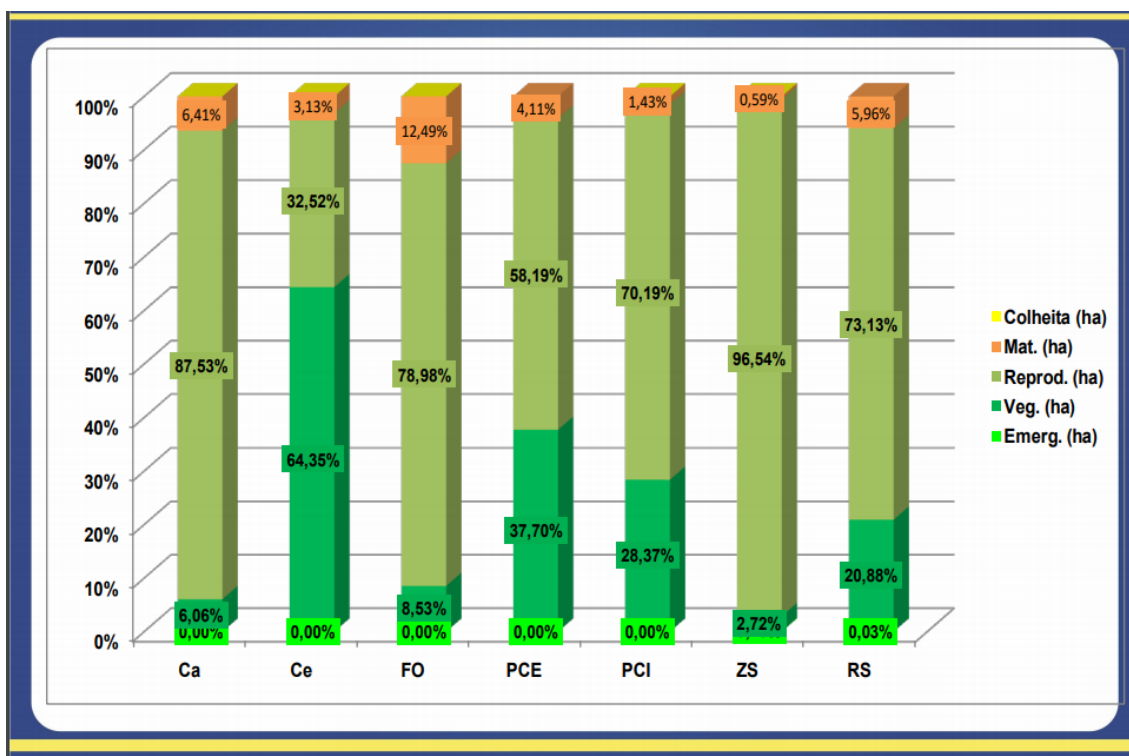
Com as chuvas ocorridas na semana elevou-se o nível de umidade do solo, fator que associado a temperaturas mais amenas e boa radiação solar, fez com que a cultura retomasse o crescimento e desenvolvimento, emitindo novos nós e área foliar. Com isso a altura das plantas está se aproximando da ideal, principalmente nas áreas semeadas em novembro e com cultivares de ciclo mais longo. Já aquelas cultivares de ciclo mais rápido e semeadas em outubro, nas regiões onde houve déficit hídrico mais acentuado, não estão conseguindo recuperar-se, apresentando baixo número de legumes por planta.

Na região de Bagé o período de déficit hídrico destacou a importância do plantio direto e a produção de elevada quantidade de palhada no inverno, já que nessa situação as lavouras demonstraram maior resistência aos efeitos negativos da falta de chuvas.

Na região de Santa Rosa, as áreas implantadas na resteva de milho silagem, estão em germinação e foram favorecidas com as precipitações ocorridas nessas últimas semanas apresentando bom stand de plantas.

ARROZ

Atualmente a cultura do Arroz, encontra-se nos estádios fenológicos conforme gráfico abaixo:



Este gráfico é atualizado semanalmente e é o resultado das informações levantadas e enviadas por nossos Núcleos de Atendimento no interior do Estado (NATES).

Seguindo a tendência dos relatórios anteriores, a Cultura do Arroz não vem sofrendo alterações significativas, as condições de radiação solar no mês de janeiro de 2020 também têm sido favoráveis para o bom desenvolvimento da cultura do arroz. A condição inclusive, esta bem melhor que na safra passada.

MILHO

A cultura no Rio Grande do Sul está 14% em desenvolvimento vegetativo, 11% em floração, 24% em enchimento de grãos, 25% em maturação e 26% das lavouras estão colhidas.

Fases da cultura do milho no Rio Grande do Sul

Milho 2020 Fases	Safrá atual		Safrá anterior	Média*
	Em 30/01	23/01	Em 30/01	Em 30/01
Plantio	100%	100%	100%	100%
Germinação/Des. Vegetativo	14%	15%	14%	18%
Floração	11%	12%	13%	13%
Enchimento de grãos	24%	25%	30%	30%
Maduro e por colher	25%	26%	19%	17%
Colhido	26%	22%	24%	22%

Fonte: Emater/RS-Ascar.

*Média safras 2015-2019.

A colheita avançou principalmente nas regiões de Santa Rosa, Ijuí e Frederico Westphalen, onde mais de 50% das lavouras foram colhidas apresentando produtividades variáveis em função do estágio em que se encontravam no período do déficit hídrico e também da duração desse período. Na região de Santa Rosa alguns municípios apresentam produtividades acima da expectativa inicial.

As lavouras semeadas nos meses de novembro e dezembro retomaram um bom desenvolvimento, favorecidas pelas chuvas da última semana.

Os bons teores de umidade no solo contribuem também para o bom estabelecimento das lavouras de 2ª safra que estão sendo semeadas após a colheita de fumo, feijão e milho 1ª safra.

FEIJÃO

Cultura de primeira safra se aproximando do final da colheita. Produtores satisfeitos com os rendimentos obtidos mesmo com pequenas perdas pontuais.

Feijão de segunda safra avançando a semeadura, operação favorecida pela boa umidade do solo.

TABACO

Na região de Pelotas, além de menores produtividades no tabaco colhido, devido a maturação forçada e até a queima das folhas pela radiação solar intensa, está ocorrendo perda significativa na qualidade da folha, acarretando classificações inferiores do produto final.

Já na região de Santa Rosa, está iniciando a entrega dos fardos de fumo para a indústria fumageira, com a expectativa de preço superior ao ano passado.

OLERÍCOLAS

Para os olericultores as chuvas têm favorecido o bom desenvolvimento das culturas, proporcionando uma menor utilização de equipamentos de irrigação. Com umidade adequada no solo retoma-se o preparo das áreas para cultivo a céu aberto.

Em geral, os reservatórios de água recuperaram seu volume, melhorando a situação para os olericultores.

FRUTÍCOLAS

Maçã

Na região de Caxias do Sul, a cultura encontra-se na fase desenvolvimento e maturação, sendo que na próxima semana inicia a colheita da cultivar Gala, cujos pomares apresentam alta carga de frutos com calibre médio, devido ao raleio moderado associado à deficiência hídrica. Já a cultivar Fuji, que é mais tardia, está na fase de desenvolvimento de frutos, e com o retorno das chuvas se observa uma recuperação sendo provável que terá frutos de calibre dentro da média por ocasião da colheita.

Oliva

Na região de Pelotas os pomares estão em plena fase de frutificação com bom estado sanitário decorrente do clima seco que ocorre na região.

Abacaxi

Apesar de ser uma cultura bastante resistente à deficiência hídrica, na região de Porto Alegre, os produtores de abacaxi têm dedicado mão-de-obra extra para proteção dos frutos contra a queima pelo sol.

Banana

Na região de Porto Alegre, os bananais estão em produção, com frutos de boa qualidade.

PASTAGENS

As chuvas regulares das últimas semanas associadas a boa incidência de radiação solar e temperaturas elevadas proporciona condições de rebrote das pastagens e possibilidade de realização do manejo da adubação nitrogenada. Além do aumento da quantidade a qualidade do pasto também é favorecida.

Na região de Bagé, as pastagens nativas também se beneficiaram com as chuvas, porém a taxa de crescimento é moderada com melhor oferta de pasto e qualidade nas áreas de terras baixas e com carga animal ajustada. Já na região de Pelotas, a oferta de forragem pelos campos nativos varia conforme a distribuição das chuvas esparsas que vem ocorrendo semanalmente.

Na região de Frederico Westphalen destacam-se as áreas irrigadas, onde a oferta de forragem é elevada tanto de espécies anuais como aquelas perenes.

BOVINOCULTURA DE LEITE

A falta de chuvas no mês de dezembro afetou o desenvolvimento das lavouras de milho para silagem, principalmente nas regiões de Caxias do Sul, Soledade, Santa Maria, Lajeado, Porto Alegre e Ijuí. Os produtores vêm realizando a implantação de milho e sorgo para confecção de silagem na safrinha visando atingir o volume adequado de alimento conservado para os animais.

Produtores que adotam técnicas de pastoreio noturno, oferecem acesso à sombra e disponibilizam bebedouros nos piquetes, conseguem manter mais estável a produção e amenizam os efeitos negativos das altas temperaturas.

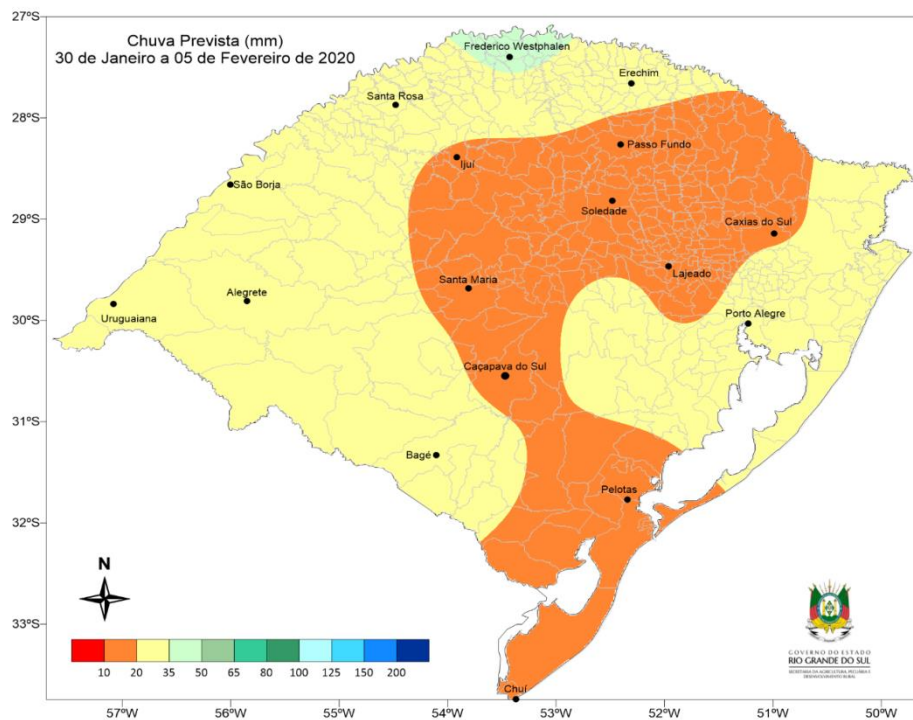
PREVISÃO METEOROLÓGICA (30 DE JANEIRO A 02 DE FEVEREIRO DE 2020)

A próxima semana permanecerá com calor e chuvas de verão no RS. Na quinta (30), o deslocamento de uma área de baixa pressão vai provocar pancadas de chuva e trovoadas, com chance de temporais isolados nas faixas Norte e Nordeste. Na sexta-feira (31/01), a nebulosidade seguirá predominando, com condição de chuva na maioria das regiões. No sábado (01/02) o tempo permanecerá seco e quente em praticamente todo Estado, e apenas entre a Serra de Nordeste e o Litoral Norte ingresso de umidade do mar manterá a condição de chuva fraca e isolada. No domingo (02/02), a presença do ar quente e úmido manterá o forte calor em todo RS, com temperaturas superiores a 35°C em diversas localidades.

TENDÊNCIA (03 A 05 DE FEVEREIRO DE 2020)

Na segunda (03) e terça-feira (04), o calor seguirá predominando, com temperaturas entre 35°C e 38°C no interior gaúcho e possibilidade de pancadas de chuva, típicas de verão, em áreas isoladas. Na quarta-feira (05), o deslocamento de uma frente fria provocará chuva em todas as regiões, com possibilidade de temporais isolados.

A previsão indica que os valores acumulados deverão oscilar entre 20 e 35 mm na maior parte das áreas do RS, e no Alto Vale do Uruguai os totais poderão superar 45 mm em algumas localidades. Na Zona Sul, Região Central e no Planalto os volumes previstos deverão ser inferiores a 20 mm.



Luiz Fernando Rodriguez Junior
Secretário Adjunto

Geraldo Sandri
Presidente da Emater/RS-Ascar

Günter Frantz
Presidente do IRGA